

24.745



SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO

DO

ESTADO DE SÃO PAULO

Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico,
Artístico e Turístico do Estado - CONDEPHAAT

00337

PROCESSO N.º

INTERESSADO:	C O N D E P H A A T
PROCEDÊNCIA:	CAPITAL
DATA:	22.11.1 973
REPARTIÇÃO:	
N.º DE ORDEM DO PAPEL:	
ASSUNTO:	Solicita tombamento do imóvel rural, denominado Sítio do Mandú, no município de COTIA.
	"EX-OFFICIO"

DF

CONDEPHAAT

PROCESSO N.º

337173

Ao

Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo
- CONDEPHAAT

Senhor Presidente,

Estão estabelecidas as seguintes características para o processo identificado pelo número acima.

Data de abertura	22/11/73	Técnico responsável	
Posse atual da documentação	Condephaat		Setor
			STA

Data Prevista para Encerramento	
---------------------------------	--

Processo apensado ao processo n.º		Processo de referência	
-----------------------------------	--	------------------------	--

INTERESSADO

<input type="checkbox"/> Pessoa Física.	<input type="checkbox"/> Pessoa Jurídica.	<input checked="" type="checkbox"/> Poder Público.
Nome	Condephaat	
RG / CNPJ	Telef.	CEP
Ender.	Bairro	
Mun.		UF

LOCAL

Ender:	Jardim Barro Branco	
Bairro:	N.º do contribuinte	
Município	Lotica	Município cód. n.º

SITUAÇÃO

<input type="checkbox"/> Denúncia	<input type="checkbox"/> Solicitação de regularização	<input type="checkbox"/> Pedido de Certidão.
<input type="checkbox"/> Solicitação de informações	<input checked="" type="checkbox"/> Pedido de tombamento	<input type="checkbox"/> Retorno de informações (inf. Processo)
<input type="checkbox"/> Solicitação de aprovação	<input type="checkbox"/> Pedido de qualificação como Estância	<input type="checkbox"/> Outra
Outra:		

ASSUNTO

<input type="checkbox"/> Projeto	<input type="checkbox"/> Informações Gerais	<input type="checkbox"/> Cartazes / Painéis / Anúncios	<input type="checkbox"/> Alteração Ambiental.
<input type="checkbox"/> Obra	<input type="checkbox"/> Reforma	<input type="checkbox"/> Diretrizes	<input type="checkbox"/> Pesquisa Mineral
<input type="checkbox"/> Serviços de Conservação	<input checked="" type="checkbox"/> Tombamento	<input type="checkbox"/> Demolição.	<input type="checkbox"/> Extração Mineral
<input type="checkbox"/> Alteração do Sistema Viário	<input type="checkbox"/> Mudança de Uso	<input type="checkbox"/> Restauração	<input checked="" type="checkbox"/> Outro (especificar abaixo)

Outro:	Ex-officio
--------	------------

N.º Processo CADAN (Somente para Cartazes / Painéis / Anúncios)	
---	--

OBJETO

<input type="checkbox"/> Área natural.	<input type="checkbox"/> Sítio Arqueológico	<input type="checkbox"/> Área envoltória de Edificação tombada.
<input checked="" type="checkbox"/> Edificação.	<input type="checkbox"/> Bem Móvel.	<input type="checkbox"/> Área envoltória de Núcleo Histórico tombado.
<input type="checkbox"/> Núcleo Histórico.	<input type="checkbox"/> Patrimônio Imaterial	<input type="checkbox"/> Área envoltória de Sítio Arqueológico tombado.
<input type="checkbox"/> Segmento Urbano.	<input type="checkbox"/> Área envoltória de Área Natural tombada	<input type="checkbox"/> Outro.

São Paulo, 25 de julho de 2001

Assinatura

Handwritten signature



Proc. 337/73 01/B
SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO
SERVIÇO DE MUSEUS HISTÓRICOS

Senhor Presidente
Senhores Conselheiros :

À
Seção de Administração
A. • P. voltando
14 / 11 / 1973.
Ruy de Azevedo Marques
Ruy de Azevedo Marques
Secretário Executivo

E' o presente para requerer a abertura de processo de tombamento ex-officio do imóvel rural, do município de Cotia, denominado Sitio do Mandú, tombado pelo Instituto do Patrimonio Histórico e Artistico Nacional conforme publicação oficial daquele órgão à qual nos reportamos.

Sala das sessões, 14 de novembro de 1973

Vinício Stein Campos
Vinício Stein Campos
Conselheiro



SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO

02
B

Folha de informação rubricada sob n.º.....

d^e Proc. CONDEPHAAT n.º 00337 / 73 (a).....

Interessado CONDEPHAAT

Assunto Solicita tombamento do imóvel rural, denominado Sítio do Mandú, no município de COTIA.

A ASSESSORIA

distribuiu-se ao conselheiro
proponente.

São Paulo, 26 de novembro de 1973.

Ruy de Azevedo Marques

RUY DE AZEVEDO MARQUES
SECRETÁRIO EXECUTIVO

Inscrito sob nº 82, a fls. 8v. 9, do
Livro do Tombo Histórico nº 1.

Vinício Stein Campos
conselheiro - secretário

Segue....., juntada.....nesta data,.....
documento.....rubricada.....sob n.º.....
tolha...de informação

..... em..... de..... de 19.....

(a).....

COTIA

CASA DO SÍTIO MANDU

Localiza-se no Bairro do Barro Branco, Município de Cotia. Trata-se de uma residência do ciclo bandeirista, de meados do século XVII. O material de construção é taipa de pilão, com telhado de beiral largo.

Nesta casa o esquema construtivo da morada paulista apresenta algumas modificações. Foi introduzido em sua planta o alpendre posterior, agenciamento para atividades de cozinha que antes ficava, como o rancho dos criados, no fundo do quintal. Existe também maior cuidado no que se refere à capela, com pintura decorativa e altar, diferindo de suas congêneres mais antigas, apesar ^{de} destas terem sempre atribuído à capela e quarto de hóspede um tratamento mais apurado do que ~~fo~~ recebido pelos demais cômodos.

Foi tombada pelo IPHAN, que a restaurou em 1961.

SAIA, Luiz- A Casa Bandeirista (Uma Interpretação), S. Paulo, Com.do IV Centenário da Cidade, 1955

À Seção de Administração

Arquive-se.

S.E., em 26 / 07 / 1974.

Ruy do Azevedo Marques
Ruy do Azevedo Marques
Secretário Executivo

S. Paulo, burgo pequeno e pobre, ocupava no período colonial uma pequena extensão, o Triângulo central e se espraiava por sítios e chacaras, fazendas e outras propriedades que formavam cinturão ao seu redor.

Um dos sítios na região de Cotia era o de Mandú, que, ao lado de algumas outras casas escapou à destruição trazida pelo amor ao "xmoderno" e sobretudo pela especulação imobiliária.

Mandú faz parte de um pequeno grupo de casas bandeiristas que ainda se conservam em S. Paulo e que recebem esse nome por terem sido erguidas numa época em que o bandeirismo era uma das características da história paulista. O que não significa que o penetrar no sertão para nele "buscar remédio para a sua miséria," conforme diziam fosse a profissão de todos os habitantes. Muitos deles levavam vida sedentária, cultivando suas roças e se dedicando a afazeres bastante simples.

Havia inúmeras propriedades agrícolas nas bacias dos rios Pinheiros, Embu, Cotia e outros. A região de Cotia havia sido domínio dos índios ~~guaianás~~ guaianás e posteriormente ali se estabeleceu Bartolomeu Quadros e aos poucos foram surgindo inúmeras propriedades agrícolas.

Nessa área houve também um aldeamento indígena estabelecido pelos jesuítas e pela zona se processava a penetração para o interior na época das bandeiras, uma vez que por ali passava o "Caminho de Peabiru", conforme o nome indígena, sendo que os jesuítas o apelidaram de "Caminho de São Tomé uma vez que, segundo a lenda esse santo havia percorrido as terras da América.

A casa bandeirista de Mandú faz parte dos exemplares tardios desse tipo de habitação, ao lado do sítio de Calu, Butantã, Sorocaba, Itu, isto é, foi construída na primeira metade do século XVIII. Nesse momento, a região de Cotia se encontrava bastante próspera, ali foram distribuídas inúmeras sesmarias e possuía ~~xxxix~~ mais habitantes do que as localidades que hoje são muito maiores.

A casa situa-se à meia encosta, seu partido é compacto, retangular e possui um alpendre central como é comum em inúmeras casas desse tipo. É de taipa e ali encontramos um quarto de hóspedes, varanda, capela com forro e altar decorado. Depois há uma sala central com outra varanda atrás. Ao lado da sala localizam-se dois compartimentos, um à esquerda, outro à direita e o maior deles é dividido, formando na parte superior uma es-

pécie de camarinha. Quando se encontrou essa casa, o altar da capela havia sido retirado e posteriormente foi achado em capela das proximidades.

Essa habitação de 4 águas, com chão primitivo de terra batida é típica daquele período e dessa região e como a maioria dessas casas as dependências de cozinha se encontra em um apêndice da habitação propriamente dita.

Essa região de Cotia, como algumas outras áreas nas proximidades de S. Paulo se mantinha com o cultivo da mandioca, do feijão, da cana e trigo, da vinha e do arroz. Pelos fins do século XVIII também se tem notícia da criação de algum gado, mas a atividade do fabrico da mandioca era bastante intensa. A mandioca constituía a base alimentar dos paulistas da Capitania, segundo a tradição herdada dos indígenas e desse modo havia prensas e ralos para fabricar a farinha. Também ~~havia~~ havia ali engenhos pequenos para fabricação de açúcar e de aguardente, como era comum nesse período.

Os caminhos que passavam pela área de Cotia continuaram a ser frequentados por tropeiros, mas no século XIX houve diminuição de tropas de burros na área, o que ajudou à decadência da região.

No século XIX, nos anos de trinta e quarenta começaram a surgir inúmeras chacaras e sítios de recreio na região. O filho do proprietário de Mandu, Eduardo Kneese de Melo descobriu essa casa bandeirista nas terras de seu pai e os estudos a respeito dela foram realizados nos inícios dos anos quarenta sob os auspícios de Mario de Andrade e Luis Saia. Sua restauração data dessa época.

Sítio de Mandu, Cotia

A paróquia de S. Paulo ocupava na época colonial, uma vasta área que abrangia inclusive sítios e chacaras, além da vila e de aldeias. Essas propriedades rurais formavam cinturão de abastecimento ao redor da vila e lhe enviavam além de produtos agrícolas, lenha, leite e tudo o mais necessário para a sobrevivência.

Desses sítios antigos, quase nada resta atualmente e as casas de moradia e capela que sobrevivem formam aquilo que Luis Saia chamou de arquitetura bandeirista por terem sido construídos quando o bandeirismo era a grande característica de S. Paulo.

A vida de cultivo de roças e outras atividades agrícolas fazia, pois parte do período e do sistema e os poucos restos que ainda encontramos apresentam grande interesse histórico.

Daí a importância de Mandu, dos poucos remanescentes que escapou à sanha de destruição e especulação imobiliária. Na área de Mandu houve um dos inúmeros aldeamentos indígenas estabelecidos pelos jesuítas e pelas imediações passava o caminho de Peabiru, segundo a nomenclatura indígena e chamado pelos jesuítas de Caminho de S. Tomé, uma vez que, segundo a lenda esse santo havia percorrido terras americanas e deixara marcas de sua estrada.



fls. 07
[Handwritten signature]

Do	Número	Ano	Rubrica
P. SECR.CULTURA, ESPORTES E TUR.	00337	73	

INT:-CONDEPHAAT

ASS:-Solicita tombamento do imóvel rural, denominado sítio do Mandú, no município de Cotia.

NOTA DA DIRETORIA/STCR

Retirei o presente processo da S.T.A., para acompanhar, provisoriamente, a instrução do processo 31764/94, distribuído aos técnicos Vitor Campos e Silvana Bahia, referente a restauração do Sítio Mandú.

As três folhas (5. id.) que antecedem esta nota, encontravam-se grampeadas à contra-capas deste processo e, receando por seu extravio, procedi à juntada neste momento.

Foram também numeradas as folhas constantes do volume.

STCR, 13 de Abril de 1994.

[Handwritten signature]

SUELI FERREIRA DE BEM
Diretora Técnica do STCR
CREA n.º 55.198-D-RJ

Obs: O processo nº 31.764/94 encontra-se arquivado no protocolo, portanto estamos devolvendo o processo para o S.T.A.

SA/Protocolo, 14/Julho/1994.

[Handwritten signature]



Do Requerimento de Serviços

Número 03359

Ano 2002 Rubrica

INT.: FACULDADE EUROPA

ASS.: Solicita cópia do processo de tombamento do Sítio Mandu – Cotia.

À STA para atender com as cautelas de praxe.

GP/Condephaat, 7 de agosto de 2002.


JOSÉ ROBERTO F. MELHEM
Presidente

/fcs.-

*Recebido
Fakitani
20.08.02*

CONDEPHAAT

REQUERIMENTO DE SERVIÇOS [03359 / 2002

Ao Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo
- CONDEPHAAT

Senhor Presidente,

Venho requerer, através do presente, a realização de serviços conforme a documentação anexa e características abaixo discriminadas.

INTERESSADO	Pessoa Física. <input checked="" type="checkbox"/> Pessoa Jurídica. <input type="checkbox"/> Poder Público. <input type="checkbox"/>			
	Nome	FACULDADE EUROPA		
	RG/CNPJ	02941747 Telef. 4612-8325 CEP 06711-290		
	Ender.	RUA HOWARD A. ACHENSON Bairro Jd. da GLÓRIA		
Mun.	COTIA UF SP			
LOCAL	Ender.	SÍTIO MANDU (Proc. 337/73)		
	Bairro:	N.º do contribuinte		
	Município	COTIA		
SITUAÇÃO	Denúncia	Solicitação de regularização	Pedido de Certidão.	
	Solicitação de informações	Pedido de tombamento	Retorno de informações (inf. Processo)	
	Solicitação de aprovação	Pedido de qualificação como Estância	<input checked="" type="checkbox"/> Outra	
	Outra:			
ASSUNTO	Projeto	Informações Gerais	Cartazes/ Painéis/ Anúncios	Alteração Ambiental.
	Obra	Reforma	Diretrizes	Pesquisa Mineral
	Serviços de Conservação	Tombamento	Demolição.	Extração Mineral
	Alteração do Sistema Viário	Mudança de Uso	Restauração	<input checked="" type="checkbox"/> Outro (especificar abaixo)
	Outro:	CÓPIA DO PROCESSO DE TOMBAMENTO COM EXCEÇÃO DAS FOTOS 8 PÁGINAS		
	N.º Processo CADAN (Somente para Cartazes / Painéis / Anúncios)		N.º Processo em andamento:	
Nome de Processo para referência:		N.º Processo para referência:		

Nestes termos, pede deferimento,

São Paulo, 23 de julho de 2002

CONDEPHAAT
Ejn 23/07/02
Data por: [assinatura]
Notas:

Lara Sakitani

assinatura

Observações específicas para o caso de solicitação de informações, de aprovação ou de regularização quando o assunto for "Cartazes / Painéis / Anúncios":

- O presente requerimento deverá ser assinado pelo proprietário do anúncio ou do imóvel, com firma reconhecida, não sendo aceitas procurações. Salientamos que o serviço é prestado gratuitamente, sem a cobrança de qualquer taxa.
- As deliberações do CONDEPHAAT serão comunicadas diretamente ao CADAN, não sendo fornecidos ofícios aos interessados, conforme Ordem de Serviço n.º 02/2000.

PARA PREENCHIMENTO EXCLUSIVO PELO CONDEPHAAT

(esclarecimentos no verso)

(nome do responsável pelo processo)		(responsável pelo posicionamento)		Dar seqüência? <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
				Data: 03/08/02
Abrir processo		Anexar ao processo:		Proc. para referência:
N.º processo aberto		É exigida Resposta? sim <input checked="" type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/>		Data máxima para resposta
Área natural.	Sítio Arqueológico	Área envoltória de Edificação tombada.		
Edificação.	Bem Móvel.	Área envoltória de Núcleo Histórico tombado.		
Núcleo Histórico.	Patrimônio Imaterial	Área envoltória de Sítio Arqueológico tombado.		
Segmento Urbano.	Área envoltória de Área Natural tombada	Outro.		

OBJETO

o/segredo de justiça

al
10

São Paulo, 08 de Julho de 2002.

CONDEPHAAT
At.: Biblioteca

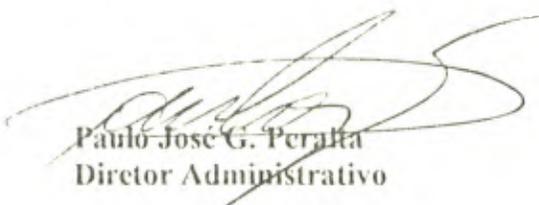
Prezados Senhores,

Vimos por meio desta solicitar o empréstimo, para cópia, dos processos de tombamento dos seguintes patrimônios no município de Cotia:

- Casa do Sítio do Padre Inácio
- Floresta do Morro Grande
- Sítio Mandu

A Faculdade European desenvolve um trabalho de pesquisa da área em questão e futuramente pretende, em conjunto com a prefeitura municipal de Cotia, realizar obra de manutenção dos patrimônios tombados.

Atenciosamente,


Paulo José G. Peralta
Diretor Administrativo



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico,
Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado

12

Do	Número	Ano	Rubrica
CONDEPHAAT.	00337	73	

AO DIRETOR/SECR.

CONSULTANDO ESTES AUTOS, TOMBAMENTO
PROVOCADO EX-OFFICIO, CONSTATAMOS QUE HÁ
POUCAS INFORMAÇÕES A RESPEITO DO IMÓVEL.

ASSIM PROVIDENCIAMOS CÓPIA DE DOCUMENTOS
CONSTANTES EM NOSSO ARQUIVO E SUGERIMOS
ANEXÁ-LA AO PRESENTE.

ERA O QUE TINHAMOS A INFORMAR.

SACR, 03.06.2005

EM COLABORAÇÃO.

SIMONE

SERGIO ANTONIO DE SIMONE
Arquiteto.

PS. AS CÓPIAS ENCONTRAM-SE ANEXAS.

COTIACASA DO SÍTIO MANDU

Localiza-se no Bairro do Barro Branco, Município de Cotia. Trata-se de uma residência do ciclo bandeirista, de meados do século XVII. O material de construção é taipa de pilão, com telhado de beiral largo.

Nesta casa o esquema construtivo da morada paulista apresenta algumas modificações. Foi introduzido em sua planta o alpendre posterior, agenciamento para atividades de cozinha, que antes ficava, como o rancho dos criados, no fundo do quintal. Existe também maior cuidado no que se refere à capela, com pintura decorativa e altar, diferindo de suas congêneres mais antigas, apesar ^{de} destas terem sempre atribuído à capela e quarto de hóspede um tratamento mais apurado do que ~~fo~~ recebido pelos demais cômodos.

Foi tombada pelo IPHAN que a restaurou em 1961.

SAIA, Luiz- A Casa Bandeirista (Uma Interpretação), S. Paulo, Com. do IV Centenário da Cidade, 1955.

DADOS CRONOLÓGICOS

OBRA: SÍTIO MANDÚ

LOCAL: Cotia

COMPILADO POR: Julita Scarano

DATA: 26-3-80

O LOCAL- A área de Cotia fez parte das terras antes habitadas pelos índios guaianás. Ali se estabeleceram inúmeras propriedades agrícolas que forneciam alimentos para a vila de S. Paulo, principalmente: mandioca, feijão, cana e trigo, etc. Nessa área também passava o caminho do Piabirú dos indígenas, que os padres posteriormente denominaram de S. Tomé. Com a ocupação de toda a região começou a se formar o núcleo de Cotia, que em 1662 foi capela curada e vila em 1684. Durante algum tempo ali se desenvolveu a cultura do trigo e vários fazendeiros possuíam propriedades.

O MONUMENTO- A casa do sítio Mandu constitui um típico exemplo de morada erguida no estilo que Luis Saia chamou de bandeirista. Sua construção é do século XVII ou do século XVIII, em taipa de pilão, com telhado de beiral largo, além de possuir capela com pintura decorativa e altar. É, portanto, um interessantíssimo remanescente da arquitetura paulista dos primeiros tempos. Notícias mais precisas a respeito da casa apenas surgiram nos anos quarenta do nosso século, quando Eduardo Kneese de Mello a descobriu em terras que eram propriedade de seu pai e chamou Marió de Andrade e Luis Saia para vê-la. Consta ter ela pertencido a Roberto Gallego até 1926, quando foi a propriedade comprada por Kenshi ma Komatsu que a vendeu a Horacio de Mello em 1946. Seu filho Eduardo e esposa, doaram a casa para o governo da União. A escritura definitiva de doação foi passada em 1964.

OBRA: SÍTIO MANDU

LOCAL:

OUTIA

COMPILADO POR: ARQ. VALÉRIA LE. ROGATIS

DATA: MARÇO - 1980

SITUAÇÃO E AMBIÊNCIA

O sítio Mandu, de origem de propriedade do Sítio Mandu, no município de Cotia, situa-se a meio século onde a parede de fôrça da parede fundida faz com a planta uma inclinação com ângulo de 35°. O local onde está localizado, está muito abandonado, o mato muito alto, por se tratar de uma zona rural, de acesso difícil por uma pequena estrada de terra e sem muitas indicações, o sítio está bastante isolado, mas seu entorno é muito bonito e tranquilo.

DESCRIÇÃO E PERTENCES

Edifício de relevante interesse arquitetônico, por tratar-se de uma residência do tipo bandeirista, de meados do século XVII. Esta casa segue o partido das casas bandeiristas; define um quadrado de 20m x 20m, constituindo 3 longos, alpendre, quarto de tápedas e capela, na qual foi encontrado o fôrço decorado e marcas na parede de fixação, atualmente não existem mais. Sua estrutura é formada por laje de pilão. Atualmente possui poucas divisões, o quadro das paredes é decorado por lajes de mármore e relevos em alvenaria, de tipo quocodry. O telhado é em quatro águas, com uma inclinação em forma piramidal, o basal é formado pela projeção dos cabios das paredes externas, atualmente o sítio de mandu está muito abandonado, por ser muito remotamente abandonado desde sua construção, reforma que está sendo feita, com a ajuda de recursos.

OBRA: SÍTIO MARUÍ

LOCAL: COPIS

LEVANTADO POR: Edson / Luciano / Ornella / Baraine

DATA: 10.01.80

ÍTEM A SER AVALIADO: ESTRUTURA PORTANTE

Nº

SUB-ÍTEMS	Nº DE PONTOS	TIPICIDADE	DEDUÇÃO	PONTOS ALCANÇADOS
FUNDAÇÕES	36	SEM RECALQUES	0	- 18
		PEQUENOS RECALQUES	- 18	
		GRANDES RECALQUES	- 36	
SUPORTES VERTICAIS	36	ESTÁVEL, SEM LESÕES DE IMPORTÂNCIA	0	0
		PEQUENAS LESÕES	- 18	
		PERICLITANTES	- 28	
SUPORTES HORIZONTAIS	28	SEM RESTAURADOS ORIGINAIS OU RESTAURADOS, ESTADO BOM	0	- 28
		PARCIALMENTE ESTRAGADOS	- 14	
		ARRUINADOS OU IMPROPRIAMENTE SUBSTITUÍDOS	- 28	

TOTAL: (100)

SUB-TOTAL: 46

TOTAL (100) - SUB-TOTAL (46) = 54

PONTOS PARA AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO (54)

APURAÇÃO DE PONTOS PARA AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

ESTADO SATISFATÓRIO: 90 OU MAIS PONTOS

ESTADO MÉDIO: DE 45 ATÉ 89 PONTOS

ESTADO RUIM: MENOS DE 45 PONTOS

OBSERVAÇÕES:

SEM OS SUPORTES H. RESTAURADOS

A OBRA
EM ESTADO
PRECARISSIMO

OBRA :

LOCAL :

LEVANTADO POR :

DATA :

ÍTEM A SER AVALIADO : **ELEMENTOS SECUNDÁRIOS**

Nº

SUB-ÍTEM	Nº DE PONTOS	TIPICIDADE	DEDUÇÃO	PONTOS ALCANÇADOS
VÃOS	20	ORIGINALS ^{estado precario} OU RESTAURADOS. ESTADO BOM	0	-10
		ALTERADOS PARCIALMENTE	-10	
		GRADUALMENTE ALTERADOS	-20	
ESQUADRIAS	20	ORIGINALS OU RESTAURADOS. ESTADO BOM	0	-20
		MAL CONSERVADAS OU PARCIALMENTE ALTERADAS	-10	
		ELIMINADAS ^{mal conservadas} OU PARCIALMENTE SUBSTITUIDAS	-20	
GRADES E GUARDA - CORPOS	20	ORIGINALS OU RESTAURADOS. ESTADO BOM	0	-20
		MAL CONSERVADAS OU PARCIALMENTE ALTERADAS	-10	
		ELIMINADOS ^{mal conservadas} OU SUBSTITUIDOS IMPROPRIAMENTE	-20	
REVESTIMENTO EXTERNO	20	ORIGINAL OU RESTAURADO. ESTADO BOM	0	-20
		PRECÁRIO OU PARCIALMENTE ALTERADO	-10	
		DESTRUIDO OU SUBSTITUIDO IMPROPRIAMENTE	-20	
MODENATURA	20	ORIGINAL OU RESTAURADA. ESTADO BOM	0	0
		MAL CONSERVADA OU PARCIALMENTE ALTERADA	-10	
		ELIMINADA OU SUBSTITUIDA IMPROPRIAMENTE	-20	

TOTAL : (100)

SUB-TOTAL : (70)

TOTAL (100) - SUB-TOTAL () =	PONTOS PARA AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO (30)
-------------------------------	---

APURAÇÃO DE PONTOS PARA AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

ESTADO SATISFATÓRIO : 90 OU MAIS PONTOS

ESTADO MÉDIO : DE 45 ATÉ 89 PONTOS

ESTADO RUIM : MENOS DE 45 PONTOS

OBSERVAÇÕES :

Vãos ^{precario} restaurados

esquadrias

grades em madeira

OBRA:

LOCAL:

LEVANTADO POR:

DATA:

ITEM A SER AVALIADO: INTERIOR

Nº

SUB-ÍTEMS	Nº DE PONTOS	TIPICIDADE	DEDUÇÃO	PONTOS ALCANÇADOS
DIVISÓRIAS INTERNAS	20	ORIGINAIS OU RESTAURADAS. ESTADO BOM	0	-20
		MAL CONSERVADAS OU PARCIALMENTE ALTERADAS	-10	
		ARRUINADAS OU GRANDEMENTE ALTERADAS	-20	
PISOS	20	ORIGINAIS OU RESTAURADOS. ESTADO BOM	0	-20
		MAL CONSERVADOS OU PARCIALMENTE ALTERADOS	-10	
		ARRUINADOS OU SUBSTITUIDOS IMPROPRIAMENTE	-20	
ESCADAS	20	ORIGINAIS OU RESTAURADAS. ESTADO BOM	0	-20
		MAL CONSERVADAS OU PARCIALMENTE ALTERADAS	-10	
		ARRUINADAS ALTERADAS OU SUBSTITUIDAS IMPROPRIAMENTE	-20	
REVESTIMENTO E DECORAÇÃO	20	ORIGINAIS OU RESTAURADOS. ESTADO BOM	0	-20
		MAL CONSERVADOS OU PARCIALMENTE ALTERADOS	-10	
		ARRUINADOS OU SUBSTITUIDOS IMPROPRIAMENTE	-20	
FORROS	20	ORIGINAIS OU RESTAURADOS. ESTADO BOM	0	-20
		MAL CONSERVADOS OU PARCIALMENTE ALTERADOS	-10	
		ARRUINADOS OU SUBSTITUIDOS IMPROPRIAMENTE	-20	

TOTAL: (100)

SUB-TOTAL: ()

TOTAL (100) - SUB-TOTAL () =

PONTOS PARA AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

(100)

APURAÇÃO DE PONTOS PARA AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

ESTADO SATISFATÓRIO: 90 OU MAIS PONTOS

ESTADO MÉDIO: DE 45 ATÉ 89 PONTOS

ESTADO RUIM: MENOS DE 45 PONTOS

OBSERVAÇÕES:

DIVISÓRIAS ARRUINADAS NA SUA CONSERVAÇÃO.
A DECORAÇÃO DA CAPELA FOI P.B. ARRUINADA PELO ANTIGO MORMAÇO, O QUE PASSOU UMA JASSOURA ARRANHANDO E TIRANDO ~~QUILAS~~ A PINTURA.

AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DE MONUMENTOS

19

OBRA :

LOCAL :

LEVANTADO POR :

DATA :

ÍTEM A SER AVALIADO: **COBERTURA**

Nº

SUB-ÍTEMS	Nº DE PONTOS	TIPICIDADE	DEDUÇÃO	PONTOS ALCANÇADOS
ESTRUTURA DA COBERTURA	28 37,3	ORIGINAL ESTÁVEL OU RESTAURÁVEL	0	28 -18,6
		PRECÁRIA OU PARCIALMENTE ALTERADA	-18,6	
		PERICLITANTE OU SUBSTITUIDA IMPROPRIAMENTE	-28	
MADEIRAMENTO SECUNDÁRIO	28	NECESSITA DE 10% DE SUBSTITUIÇÃO	0	NÃO SE APLICA ○
		NECESSITA DE 50% DE SUBSTITUIÇÃO	-14	
		NECESSITA DE SUBSTITUIÇÃO TOTAL	-28	
ENTELHAMENTO	28 37,3	ORIGINAL OU RESTAURADO. ESTADO BOM	0	28 -18,6
		PRECÁRIO OU PARCIALMENTE ALTERADO	-18,6	
		COM MUITA GOTEIRA OU SUBSTITUIDO IMPROPRIAMENTE	-28	
BEIRAS E TERMINAÇÕES	14 25,3	ORIGINAIS OU RESTAURADOS. ESTADO BOM	0	14 -25,3
		MAL CONSERVADOS OU ALTERADOS PARCIALMENTE	-12,6	
		PESSIMAS CONDIÇÕES SUPRIMIDOS OU SUBSTITUIDOS IMPROPRIAMENTE	-25,3	

TOTAL : (100)

SUB-TOTAL : ~~(44)~~ -62,5

TOTAL (100) - SUB-TOTAL (44) =

PONTOS PARA AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

~~(44)~~

APURAÇÃO DE PONTOS PARA AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

ESTADO SATISFATÓRIO: 90 OU MAIS PONTOS

ESTADO MÉDIO: DE 45 ATÉ 89 PONTOS

ESTADO RUIM: MENOS DE 45 PONTOS



OBSERVAÇÕES:

-18,6
-18,6
-25,3

62,5

1000
625

37,5

28 | 3
1093
1

28
1,3

37,3
17,3

18,6

16
9,3

25,3
05

13

AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DE MONUMENTOS

20

OBRA :

LOCAL :

LEVANTADO POR :

DATA :

ITEM A SER AVALIADO : CONDIÇÕES HIGIÊNICAS	NR
---	----

SUB - ÍTENS	Nº DE PONTOS	TIPICIDADE	DEDUÇÃO	PONTOS ALCANÇADOS
REDE HIDRÁULICA	20	EMBUTIDA, SEM VAZAMENTO	0	-20
		EXTERNA OU COM VAZAMENTO	-10	
		PRECÁRIA OU INEXISTENTE	-20	
SANITÁRIO	20	SATISFATÓRIO, LOCALIZADO DENTRO DO EDIFÍCIO	0	-20
		INSATISFATÓRIO OU INADEQUADAMENTE LOCALIZADO	-10	
		FOSSA SECA OU INEXISTENTE	-20	
REDE ELÉTRICA	16	EMBUTIDA E SATISFATÓRIA	0	-16
		EXTERNA OU DEFICIENTE	-8	
		PRECÁRIA OU INEXISTENTE <i>TI ORIGINAL - EXTENTA</i>	-16	
COZINHA	16	SATISFATÓRIA, LOCALIZADA DENTRO DO EDIFÍCIO	0	-16
		INSATISFATÓRIA OU INADEQUADAMENTE LOCALIZADA	-8	
		IMPROVISADA OU INEXISTENTE	-16	
ILUMINAÇÃO E VENTILAÇÃO NATURAL	14	EM 2/3 DOS AMBIENTES OU MAIS	0	-0
		ENTRE 2/3 E 1/3 DOS CÔMODOS	-7	
		EM APENAS 1/3 DOS CÔMODOS	-14	
UMIDADE DOS AMBIENTES	14	PEQUENA	0	-14
		MÉDIA	-7	
		MUITO GRANDE	-14	

TOTAL : (100)

SUB-TOTAL : 86

TOTAL (100) - SUB-TOTAL () =

PONTOS PARA AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO (14)

APURAÇÃO DOS PONTOS PARA AVALIAÇÃO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

ESTADO SATISFATÓRIO: 90 OU MAIS PONTOS

ESTADO MÉDIO: DE 45 ATÉ 89 PONTOS

ESTADO RUIM: MENOS DE 45 PONTOS

OBSERVAÇÕES :

FICHAS DE CAMPO

ARQUITETO: LINDA VENEZI MALU

DATA: 25.03.60

I) IDENTIFICAÇÃO

- 1) Denominação - SÍTIO MALU
- 2) Localização - ZONA RURAL (ENTRE COGIA E BARCELONA A 100M DO "REGO DO MOINHO")
- 3) Município - COGIA
- 4) Distrito - COGIA
- 5) Proprietário Atual -
- 6) Ender. do Proprietário -

II) SITUAÇÃO E AMBIÊNCIA

(Descrever sumariamente o ambiente em que esta situado o monumento: situação, ambiência, acessos, vistas etc...)

O LOCAL ONDE ESTÁ SITUADO A CONSTRUÇÃO ESTÁ MUITO ABANDONADA, É MUITO ALTO; POR SE LOCALIZAR EM ZONA RURAL, O ACESSO AO SÍTIO SE FAZ POR UMA ESTADA DE TERRA E SEM MUITAS INFORMAÇÕES. MAS COMO AMBIÊNCIA É UM LUGAR MUITO BONITO, TRANQUILO, ÚTIL.

CROQUIS DA SITUAÇÃO (Indicar os acessos e o Norte)

III) UTILIZAÇÃO ATUAL - (Indicar primeiro a categoria: habitação, comércio, culto Religioso etc..., especificando quando for necessário)

ABANDONADO

IV) PERTENCES - (Assinalar bens móveis: imagens, pinturas, móveis, documentos, etc ...)

V) RESTAURAÇÕES REALIZADAS OU PROGRAMADAS - (Época, trabalhos realizados, órgão responsável etc...)

O RESTAURO FOI INICIADO E NÃO FOI AINDA TERMINADO. RESTAURO ABANDONADO.

VI) PERIGOS POTENCIAIS

ABANDONO TOTAL GERA DESTRUIÇÃO, E É ISSO O QUE ULTIMOCOMENDO.

VII) OBSERVAÇÕES

- I) Caso não haja endereço completo, fazer referencial.
- II) Trazer sempre que possível planta da cidade (cadastral ou não) - Ver na Prefeitura.
- III) Detalhes que mereçam destaques.

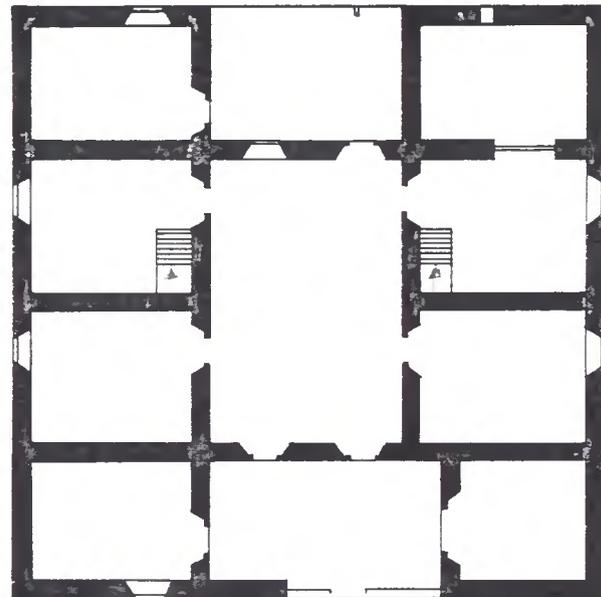
IDENTIFICAÇÃO GRÁFICA

OBRA: SÍTIO MANDU

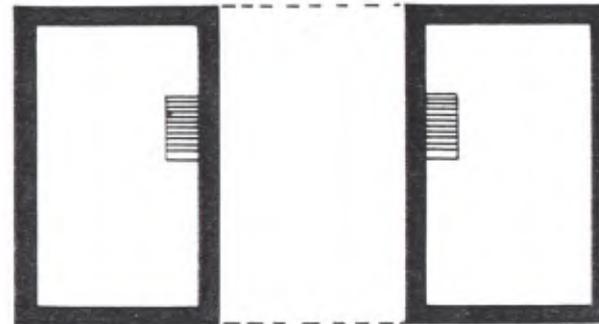
DESENHO: SILVIA REZENDE

LOÇAL: ENTRE COTIA E BARUERI A 100 KM. DO REGO DO MOINHÓ

DATA: 23/01/1980



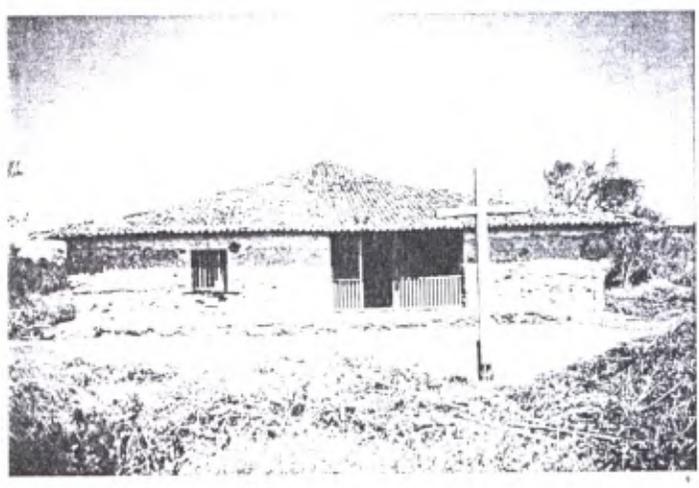
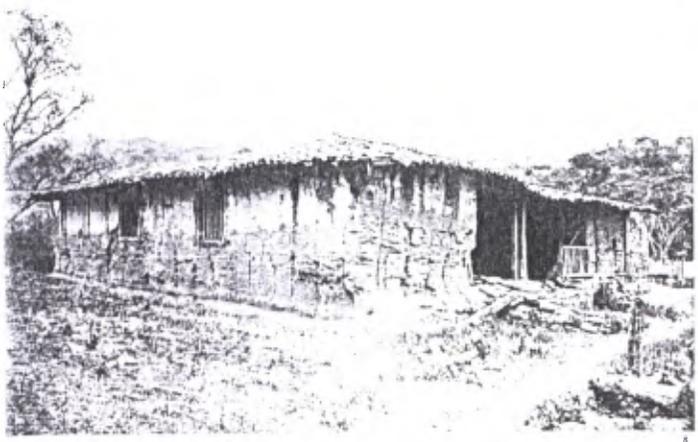
TÉRREO



SUPERIOR

LEGENDA / USO ATUAL





fluvial pelo de terra, mais difícil, mais oneroso e menos [...] político. Basta a injunção de um costume estranho para que a residência da classe dominante abandone aquele sentido de solução purista que manteve nos exemplares do século XVII e passe a aceitar acréscimos que desnaturam o partido que tão bem respondera ao programa paulista. Na planta, que perde a simplicidade e limpeza presentes nos exemplares mais antigos; no esquema construtivo, que passa a acusar soluções arranjadas e desconformes”¹⁵.

Nessa tese, para Saia, a desintegração da planta retangular foi o sinal de que “se rompera o estilo de vida” do potencial bandeirista. Estabelecida essa teoria, tratou o arquiteto de buscar, dentro dos restos arquitetônicos então conhecidos, os exemplares que demonstrassem as etapas morfológicas por que teria passado a arquitetura rural do mundo de Piratininga. Foi aí que caiu em erro. Em vez de a tese, ou interpretação, apoiar-se no documento

corretamente identificado, fez o inverso, isto é, fez um documento de tempos não-sabidos servir para a demonstração de uma tese e uma cronologia aprioristicamente elaboradas. Estabelecido o quadro psicossocial-econômico da aglomeração bandeirante do segundo século, imaginou ali, sem base alguma, certa arquitetura que, a partir da contenção geométrica, desmanchou-se em desorganizada arrumação de cômodos devido à desordenação da sociedade. Como lhe convinha, distribuiu ao longo do tempo os restos arquitetônicos que conhecia, atendendo assim à sua teoria, datando-os sem hábil comprovação cartorial. Aliás, Saia, naquele momento, estava perfeitamente inserido na política vigente do SPHAN. Na atuação daquela entidade preservacionista, foi normal os projetos de restauração serem conduzidos de modo a comprovar teses nascidas *a priori*. Esse delicado assunto somente agora, em meados dos anos noventa, é que tem sido abordado, sobretudo

8. Sítio Querebin, Aracariçuama.
Casa bandeirista fotografada por Herman Graeser, funcionário do antigo SPHAN, em 1942. A pintura do teto de sua capela está hoje conservada em outro local aguardando restauração. Supõe-se que seja obra do século XVII, infelizmente hoje desaparecida devido ao descaso de seu proprietário, o Estado.

9. Sítio do Manda, Gótia.
Legítimo exemplar representativo de casa bandeirista de taipa de pilão provida de dois corredores, o da frente com acesso ao quarto de hóspedes e à capela e o de trás de serviço. Sobre os cômodos periféricos à sala central, dois “armazéns”, isto é, dois depósitos assobradados de baixo pé-direito. Foto de Herman Graeser, do antigo SPHAN, em 1942.

¹⁵ Ver *A Casa Bandeirante (Uma Interpretação)*, p. 13.

CÓPIA: JEMOS, CARLOS A. C.
CASA PAULISTA: HISTÓRIA DAS MORADIAS ANTERIORES AO ECLETICISMO
TRAZIDO DELO CAFFÉ. SÃO PAULO: EDIUSP/1999. P. 49.

in S.T.O
P/GUARDADO
B/06/05



José Guilherme Savoy de Castro
Diretor Técnico do STCR
CREA 17 518/D - SP

